

11º CONGRESSO BRASILEIRO
DE EPIDEMIOLOGIA

Epidemiologia, Democracia & Saúde: Conhecimentos e Ações para Equidade

Apresentação

Comissões

Normas de Publicação

Cartas e Moções

Premiações

Trabalhos

Autores

PERFIS DE MALÁRIA POR RISCO DO MUNICÍPIO UTILIZANDO ANÁLISE DE COMPONENTES PRINCIPAIS

Natália Martins Arruda Vinícius de Souza Mala Blanca Cechetto Carlos Carlos Eduardo Beluzo Luciana Correia Alves

Vol 2, 2021 - 142173

Pôster Eletrônico - PE44 - Métodos e técnicas em estudos epidemiológicos (TODOS OS DIAS)

Resumo

Objetivo: Analisar os diferentes perfis de risco de incidência nos municípios de baixo risco (menos de 10 casos por mil habitantes) e alto risco (acima de 50 casos por mil habitantes), por *Plasmodium Vivax* e *Plasmodium Falciparum* no período de 2011-2013 e 2017-2019. **Método:** O presente estudo utilizou o algoritmo de machine learning de Principal Component Analysis (PCA) separando os dados por risco do município e por caso de *P. Vivax* e *P. Falciparum*. O padrão de risco por município foi investigado pela avaliação das características socioeconômicas e demográficas agregadas retiradas dos casos positivos do SIVEP-Malaria (escolaridade, ocupação, gravidez, sexo e grupos de idade) e características ambientais (área desmatada, incremento da área desmatada, hidrografia, taxa bruta de migração) e de saúde (número de estabelecimentos gerais de saúde, proporção de detecção ativa e número de casos notificados com sintomas) do município. **Resultados:** Os municípios de alto risco apresentaram alta correlação com área desmatada, incremento da área desmatada e hidrografia, enquanto que os municípios de baixo risco, apresentaram maior correlação com número de estabelecimento de saúde e proporção de casos por detecção ativa. Em relação as características demográficas e socioeconômicas, os municípios de alto risco tiveram alta correlação com idade entre 15 a 49 anos e com ensino fundamental incompleto para casos de *P. Falciparum* entre 2011-2013, mas em 2017-2019 a correlação torna-se maior entre crianças abaixo de 5 anos e população indígena. **Conclusão:** existem diferenças importantes nas características dos que contraem malária em municípios de baixo risco em comparação com municípios de maior risco.